



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Dislipidemias Em Crianças Obesas E Eutróficas

Autores: CASTILHO SD; NUCCI LB; CUNHA MPR*; RIOS RP

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência de dislipidemia em crianças obesas e eutróficas. Metodologia: Estudo transversal de base hospitalar em que foram convidados a participar todas as crianças obesas exógenas e eutróficas, com idade entre 5 e 10 anos, atendidas consecutivamente no ambulatório do Hospital da PUC-Campinas em 2014. Foram incluídas aquelas que tendo consentimento dos pais não apresentavam doenças ou uso de medicação que interferissem no crescimento ou ganho de peso (n=217; 77 obesas e 140 eutróficas). Os responsáveis responderam a um questionário fornecendo dados referentes à gestação, parto, antecedentes mórbidos familiares, tipo de aleitamento, frequência de refeições principais por dia e ingestão de guloseimas por semana, horas de atividade física na semana e tempo de tela por dia. Em seguida as crianças foram examinadas, sendo medidos: peso, estatura, circunferência da cintura (CC), pressão arterial e solicitados exames laboratoriais. Resultados: Nota-se grande número de crianças eutróficas (n=15; 51,7%) entre as que apresentaram HDL baixo (n=29); $p<0,05$. O LDL (n=18) e triglicérides (n=9) aumentados predominaram nos obesos (respectivamente 61,1% e 66,7%; $p<0,05$). A maioria das crianças com LDL e triglicérides aumentados tinha CC $>p90$ (risco de DCV). A hipertrigliceridemia predominou entre as crianças com pais obesos enquanto o HDL baixo e triglicérides alto entre as que referiram fazer três refeições principais por dia ($p<0,05$). Conclusão: O encontro de dislipidemia em crianças eutróficas (<10 anos) sugere a necessidade de rastreamento laboratorial de rotina, para que se possa tentar impedir a progressão de doenças que ameaçarão sua saúde futura.